

Aristides Daros
Melissa Senedin

Perfect Trans Face

Harmonização
Orofacial
para Transexual

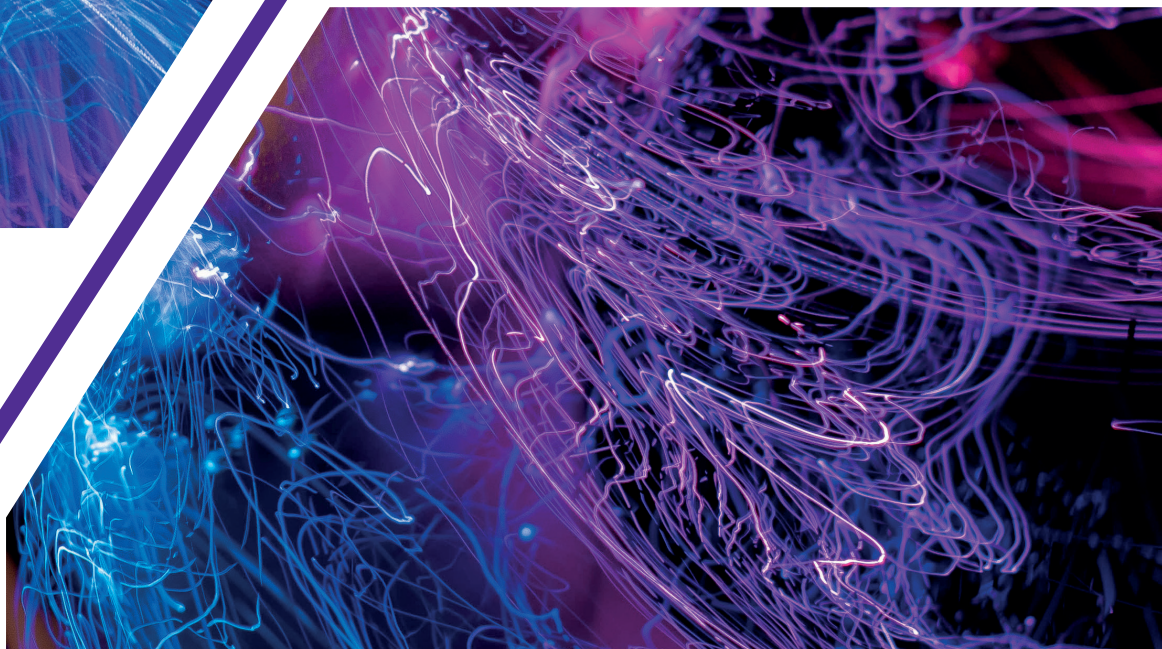


 NAPOLEÃO EDITORA

 QUINTESSENCE PUBLISHING
BRASIL



- 01** Quebrando Tabús -
Gênero X Sexualidade
- 02** Entendendo as Características Femininas
e Masculinas de cada Face
- 03** Psichof® Aplicada na Harmonização
Facial dos Transexuais
- 04** Transexuais e suas Expectativas
nos Procedimentos Estéticos
- 05** Anamnese
Transface
- 06** Suplementação com
Nutracêuticos para Transgêneros
- 07** Peelings
Químicos
- 08** Sedação com Óxido Nitroso/Oxigênio
e Harmonização Orofacial
- 09** Bichectomia -
Modelando Faces
- 10** Toxina Botulínica
para Transgêneros
- 11** A Essencialidade do Ultrassom
Microfocado na Harmonização Orofacial
- 12** Bioestimuladores
de Colágeno
- 13** *Mock-up* Ideal para
Preenchimento Facial
- 14** Tratamento para Feminização e
Masculinização facial em Transgêneros
- 15** Escultura Labial
em Transgêneros



16	Fios Faciais de Polidixanona (PDO)
17	Lifting Orofacial com Fio Trisegmentado
18	Feminização e Masculinização do Nariz
19	Fotobiomodulação e Bem-estar Modulando A Experiência Sensorial E Sistêmica
20	A Ultrassonografia na Harmonização Facial Trans
21	Laminados Cerâmicos
22	Práticas Integrativas
23	Hipnose na Dor
24	Casos Clínicos

Sumário

MÚSCULOS DA FACE

A

Occipitofrontal (ventre frontal)

Corrugador do supercílio

Prócero

Nasal

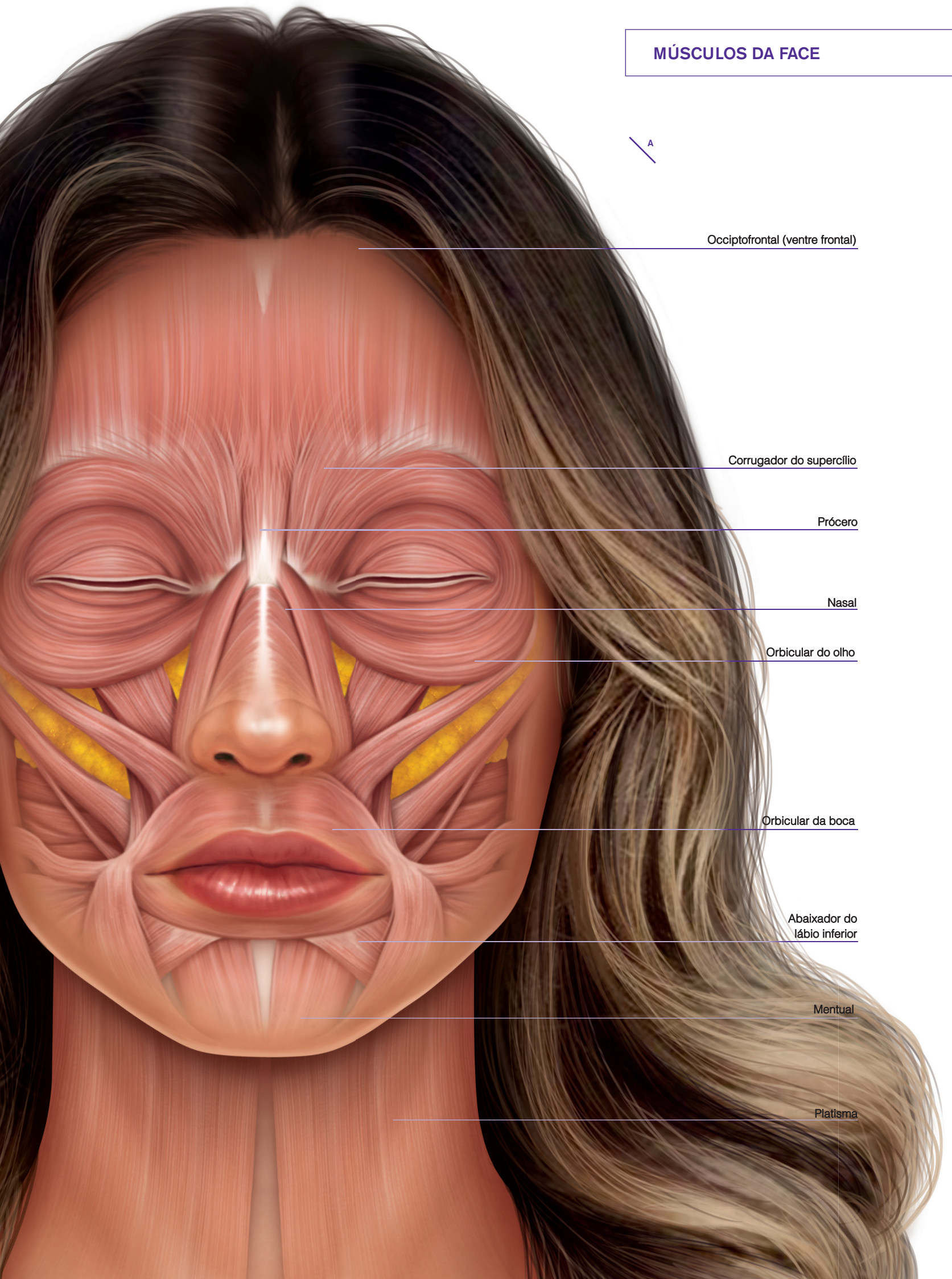
Orbicular do olho

Orbicular da boca

Abaixador do
lábio inferior

Mental

Platisma



B

Lavantador do
lábio superior
e asa do nariz

Levantador
do lábio superior

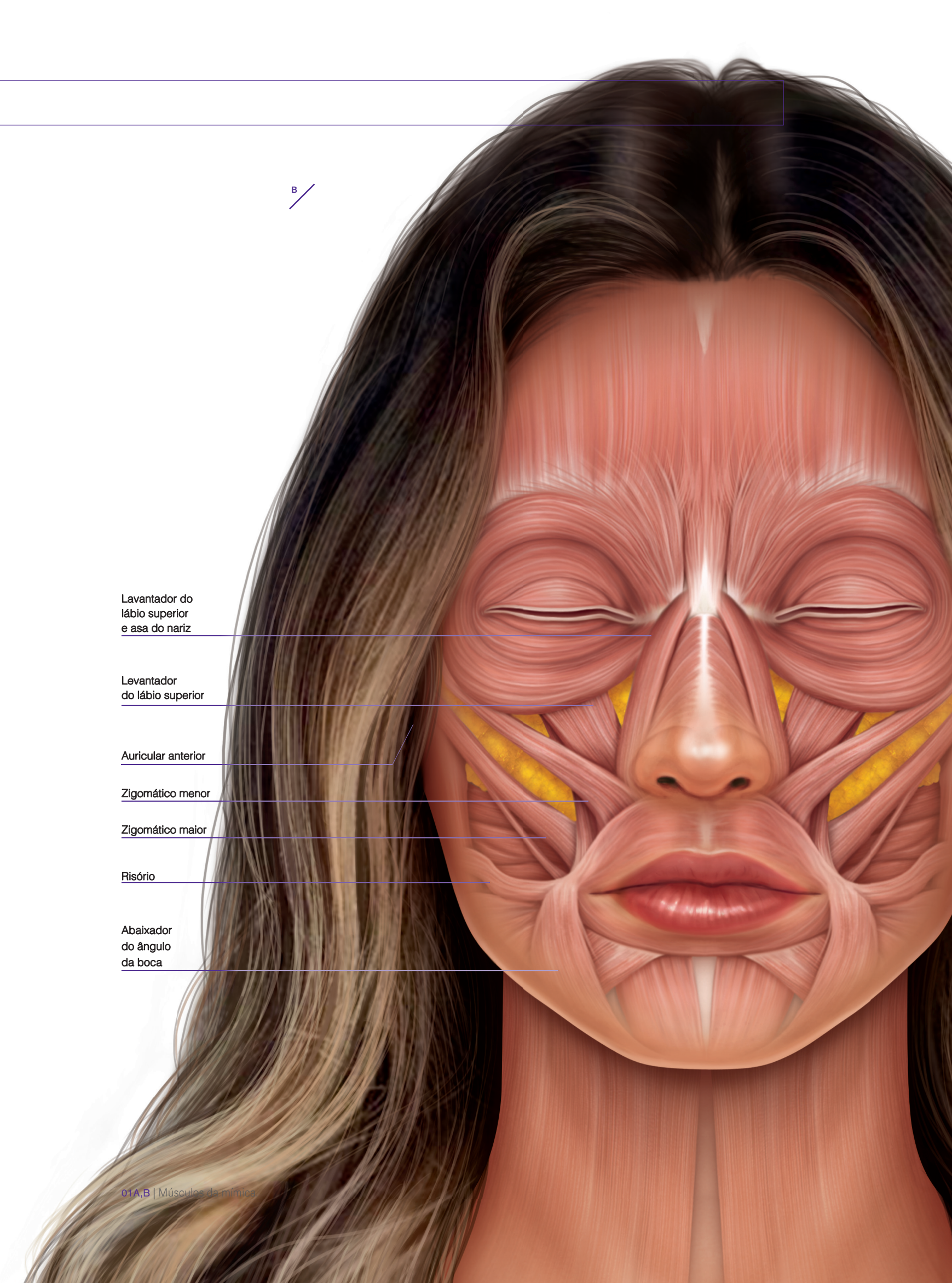
Auricular anterior

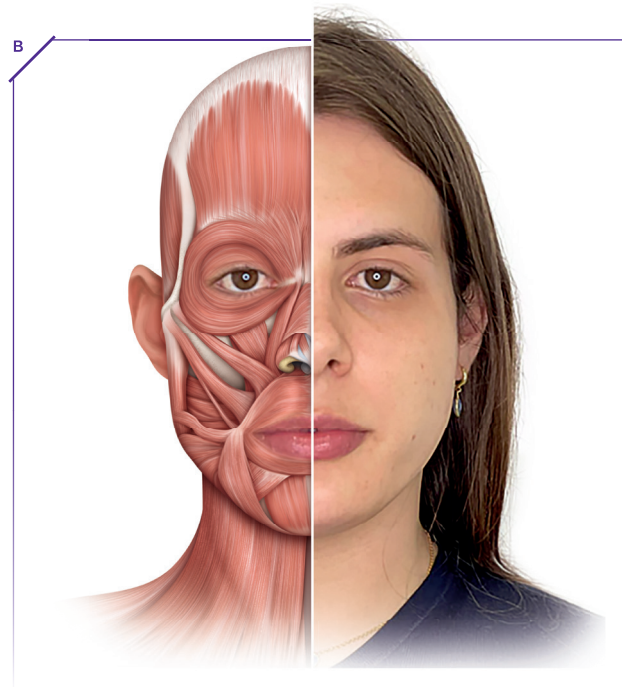
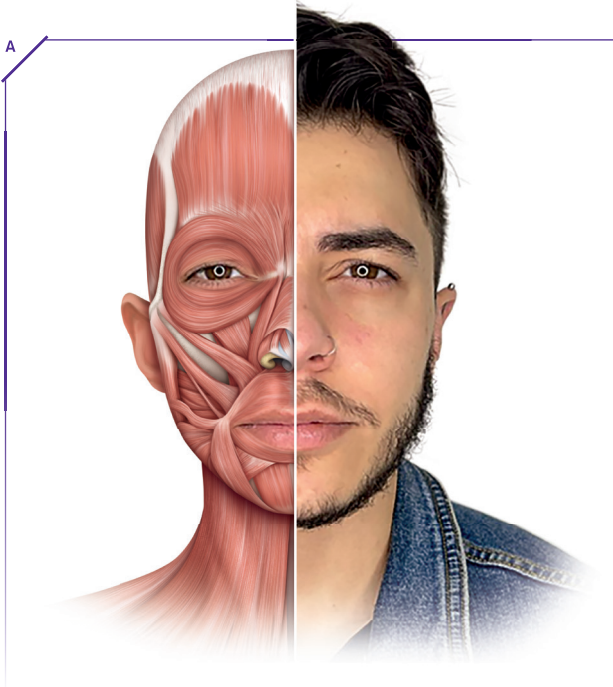
Zigomático menor

Zigomático maior

Risório

Abaixador
do ângulo
da boca





02A,B | Musculatura feminina e masculina.

Um dos recursos que pode ser utilizado no processo da harmonização para transgênero é a toxina botulínica tipo A (BontA), que é um procedimento injetável, simples e seguro. A BontA é uma exotoxina em forma de bastonete, esporulada, encontrada comumente no solo e em ambientes marinhos no mundo todo, produto metabólico da bactéria anaeróbia Gram-positiva *Clostridium botulinum*, causadora da doença conhecida como botulismo. Ela é produzida por biossíntese em célula viva. A toxina é isolada, purificada e estabilizada.

Oito sorotipos imunologicamente distintos têm sido identificados. Destes, sete sorotipos: A, B, C1, D, E, F e G são neurotoxinas (outra TxB, a C2, é também produzida pelo *C. botulinum*, mas não é neurotoxina).

O processo de purificação é importante para evitar reações adversas e aumento de antigenicidade, pois torna a BontA livre dos ácidos ribonucleicos e outros materiais contaminantes. A BontA é uma substância neurotóxica que exerce a sua atividade por proteólise neuroespecífica, que atua na inibição de neurotransmissores, em especial a acetilcolina, que é a responsável pela contração muscular. A

atuação da BontA é exercida no terminal axonal do motoneurônio alfa, não ultrapassando a barreira cerebral e não inibindo a liberação de acetilcolina ou de qualquer outro neurotransmissor a esse nível.

O mecanismo de ação do fármaco possui processos distintos:

01. Fase de ligação da toxina com os receptores específicos dos neurônios pré-sinápticos na junção neuromuscular.

02. Fase de internalização: ocorre a penetração da molécula no receptor

03. Fase inibitória: acontece o bloqueio da liberação do neurotransmissor acetilcolina, causando a interrupção do estímulo de contração muscular. Do 2º ao 4º dia iniciam-se os efeitos de paralisação muscular que se estendem até 3 a 4 meses, dependendo de fatores individuais.

Após esse tempo ocorre o crescimento de brotamentos axonais laterais, com o restabelecimento das proteínas de fusão através das quais ocorre novamente a condução dos estímulos, desencadeando a contração muscular.

Há evidências em estudos histológicos sobre as alterações das fibras musculares nas regiões tratadas, mostrando que o raio de ação do bloqueio muscular da toxina a partir do ponto de injeção é, em média, de 3cm, variando de 2 a 4cm.

BACTÉRIA	<i>Clostridium botulinum</i>
REINO	Monera
FILO	<i>Firmicutes</i>
CLASSE	<i>Clostridia</i>
ORDEM	<i>Clostridiales</i>
FAMÍLIA	<i>Clostridaceae</i>
GÊNERO	<i>Clostridium</i>
ESPÉCIE	<i>Botulinum</i>
FÓRMULA MOLECULAR	$C_{6760}H_{10447}N_{1743}O_{2010}S_{32}$
METABOLISMO	Sistêmico
MEIA-VIDA	10 horas
PESO MOLECULAR	150 KDa
DOSE LETAL	0,4 nanogramas/Kg
8 TIPOS SORO-LÓGICOS	A, B, C1, C2, D, E, F e G

Tab. 02 |



Perfect Trans Face



As contraindicações do uso da BontA seriam doenças musculares preexistentes, gravidez, lactação, infecção no local, interações medicamentosas (aminoglicosídeos, penicilina, quinona, bloqueadores de canais de cálcio) e alergia prévia.

As marcas de toxina botulínica com aprovação da ANVISA em nosso país atualmente são comercializadas em pó, sendo reconstituídas no momento da aplicação pelo profissional que irá executar o tratamento. As doses de BontA são expressadas em unidades de atividade biológica (u) que é mensurada em DL 50 (dose letal a 50% de cobaias, camundongos *Swiss webster* fêmeas, com peso entre 18 e 20 gramas em injeção intraperitoneal.

A reconstituição é efetuada com soro fisiológico, solução salina estéril a 0,9% e a aplicação do fármaco é realizada com seringas de insulina.

Basicamente, para uso estético, existem duas formas de reconstituição do pó em soro: 100U em 1ml ou 2ml de soro, de acordo com a preferência pessoal.

A reconstituição mais concentrada, de 100U para 1ml de soro proporciona 1 seringa de 1ml com 100U ou 2 seringas de 0,5ml com 50U cada.

A reconstituição mais diluída, de 100U para 2ml de soro proporciona 2 seringas de 1ml com 50U em cada ou 4 seringas de 0,5ml com 25U cada.

O conhecimento da técnica de reconstituição e da dosimetria é de suma importância para o sucesso do tratamento, evitando subdose ou sobredosagem, uma vez que é técnica é dose/dependente.

Lembrando que a musculatura masculina é mais expressiva que a feminina devido á testosterona; é aconselhável que a dose para este grupo seja maior do que a dosagem para a musculatura feminina.

Para evitar a dispersão do produto, devido ao halo de atuação da toxina, aconselhamos que a aplicação de maiores doses sejam efetuadas com reconstituições mais concentradas (100U para 1ml), injetando, dessa forma, menos volume de líquido, porém, com a mesma quantidade de fármaco.

Precisamos antes de qualquer aplicação fazer a tomada fotográfica dos pacientes:

POSTURA FRONTAL
E RELAXADA



POSTURA LATERAL
DIREITA



Perfect Trans Face

POSTURA LATERAL
ESQUERDA



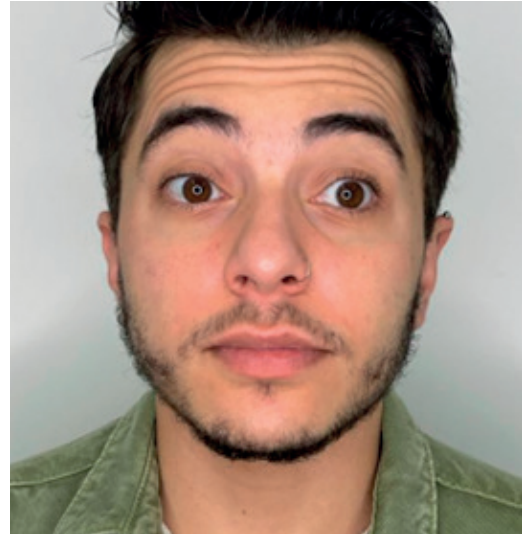
POSTURA 45°
LADO DIREITO



POSTURA 45°
LADO ESQUERDO



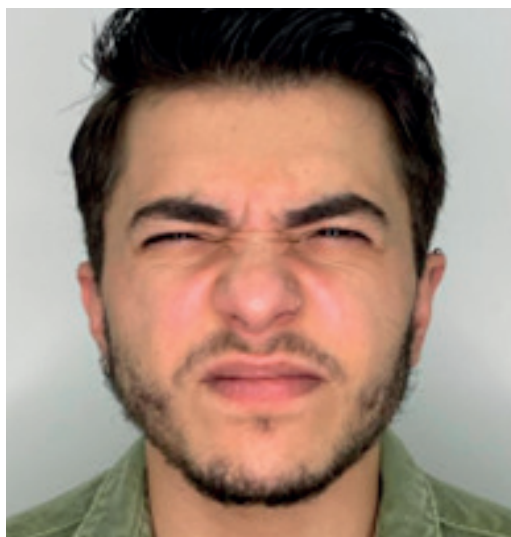
MÍMICA MUSCULAR
DE ASSUSTADOS



**MÍMICA MUSCULAR
SORRINDO LADO
DIREITO E ESQUERDO**



**MÍMICA MUSCULAR
BRAVO**



APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA

Músculo frontal até a linha bipupilar para arquear as sobrancelhas e músculo prócero, corrugador, orbicular dos olhos e, se possível, fazer “efeito Nerfetti”.

Os pontos principais que abrangemos na aplicação de toxina em indivíduos transgênero seriam em três áreas:

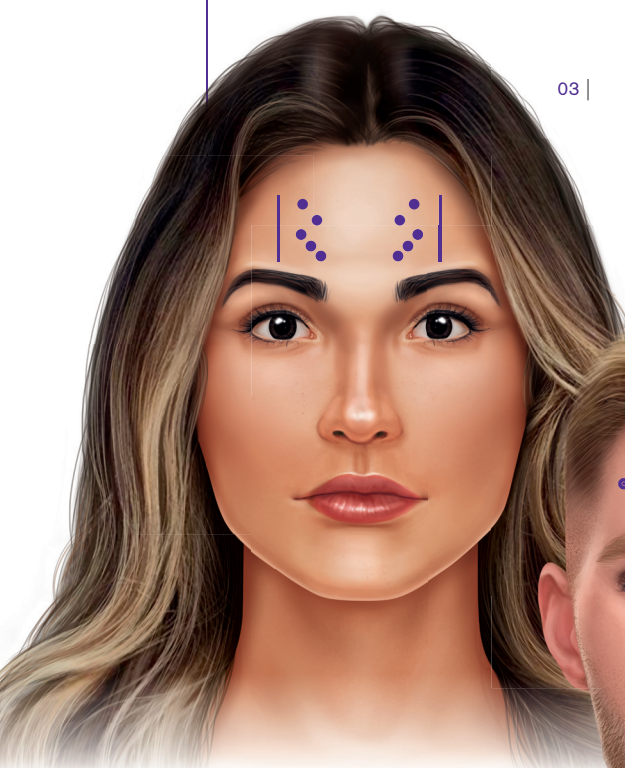
- Posição das sobrancelhas.
- Glabella.
- Músculo masseter.

POSIÇÃO DAS SOBRANCELHAS

As sobrancelhas masculinas são mais retas; já as sobrancelhas femininas possuem arqueamento da área central e cauda, evidenciando o arqueamento.

A aplicação da toxina no músculo frontal em homens transexuais abrange a totalidade do músculo frontal, proporcionando a paralisação da movimentação vertical total (Figura 03). A dosimetria pode ser executada com 2U por ponto.

A aplicação da toxina no músculo frontal em mulheres transexuais, em busca do arqueamento das sobrancelhas, não deve ser feita na parte mais distal das linhas bipupilares (Figura 04). Aconselha-se a dose de 2 a 3U por ponto.



GLABELA

A aplicação na região glabellar abrange os músculos corrugadores e próceros. A marcação dos pontos é similar para ambos os gêneros, porém a dose aconselhada é sempre maior para mulheres transexuais. A sugestão é de 3 a 5U por ponto (Figura 05).

05 |

